



118ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 210 DE AGOSTO DE 2017.

3 Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às oito horas e dez minutos, na sede da Secretaria de Ação Social - SEDAS, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, foi realizada a décima oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da presidente e representante titular da Sociedade Civil, representando as Entidades e Organizações de Assistência Social, Senhora Ernestina Maria de Assunção Cintra. Estiveram presentes na reunião dezessete (16) conselheiros, sendo oito (07) do poder público e nove (09) da sociedade civil, com os seguintes **Conselheiros titulares**: Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra (Tina), José Carlos Gomes, Fernanda Rodrigues Carrijo, Camila Rodrigues Alves Junqueira, Alessandra Aparecida da Silva, Maria Aparecida Morais Oliveira (Cidinha), Lucineia Silva Sartori Coelho, Rejane Garcia, Geisla Fábria Pinto. **Conselheiros na titularidade**: Márcio José da Silva, Sandra Mara Fernandes Carvalho, Irene da Conceição Silva e Sônia Regina Barbosa Quirino. **Conselheiros Suplentes**: Rosângela Aparecida de Paula, Oiter Cassiano Marques. Participaram da reunião dezesseis convidados, conforme assinaturas na lista de presença. **Com a seguinte pauta: Assuntos: 4.1 – Deliberação sobre correção do valor do recurso alocado no FMAS, da emenda da FEJI; 4.2 – Apresentação e Deliberação sobre Prestação de Contas – 2º Trimestre 2017; Informes: 5.1 – Audiência Pública PPA- LDO (10/08 – 19h) e cronograma de tramitação na Câmara; 5.2 – Providências X Conferência Municipal de Assistência Social: Resoluções CMAS publicadas: Res. CMAS 30.2017 – Publica as deliberações da Conferência e Res. CMAS 32.2017 – Divulga a relação dos delegados eleitos na Conferência Municipal. Ofícios encaminhados: Ofício 150.2017 (Sec. Ação Social) e 159.2017 – Assunto: Deliberações da X Conferência Municipal de Assistência Social de Franca (Prefeito, Defensoria, Ministério Público); 5.3 – Devolutiva sobre trabalhos da Comissão de Inscrição e Acompanhamento às entidades: Ofícios encaminhados: Ofício 160.2017 – Resposta à solicitação Pestalozzi/ declaração CMAS, Ofício 161.2017 – Casa de Apoio Dom Pedro Luiz; 5.4 – Ofício 23/2017 – Obras Assistenciais – entrega de dados financeiros - Relatório de Atividades 2016; 5.5 – Ofício Circular 1093/2017 – SEDAS - “Campanha não dê esmola: um não que transforma. Conheça o outro lado da moeda”; e 5.6 – Normatizações e Orientações sobre Demonstrativo Físico Financeiro Federal e estabelecimento de prazos e procedimentos referentes ao Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico Financeira de 2016.** A Presidente Tina, iniciou a reunião cumprimentando os presentes e informando a obtenção do quórum. Disse que após a reunião ordinária será realizada uma reunião de avaliação da conferência com a comissão organizadora e equipes de apoio. Antes da aprovação da pauta solicitou a apresentação dos participantes que compareceram pela primeira vez na reunião. Manifestaram-se: Geovane, estudante de serviço social da UNESP; Daniela, terapeuta ocupacional da Casa de Acolhida; Bruna, estudante de Direito e do Núcleo de Cidadania Ativa da Unesp; e Isabela, estagiária do CRAS Leste. Em seguida, Maria Amélia informou os conselheiros que justificaram

34ausência: Geraldine, Daniela, Iara, Jussara, Valéria e Adriana. Tina prosseguiu realizando a leitura da pauta que foi
35aprovada. Quanto a aprovação das atas 16ª e 17ª, Maria Amélia informou que não houve o quórum mínimo de
36confirmações de leitura via e-mail. Desta forma a presidente Tina sugeriu, como forma de otimização do tempo da
37reunião, que os conselheiros façam a leitura das mesmas e confirmem, por email, para que sejam aprovadas na
38próxima reunião, ficando assim definido. Passou-se então ao primeiro assunto da pauta, item **4.1 – Deliberação**
39**sobre correção do valor do recurso alocado no FMAS, da emenda da FEJI;** A secretaria executiva, Maria
40Amélia, explicou que se trata apenas da correção do valor que será alocado no Fundo Municipal da Assistência
41Social – FMAS, sem, no entanto, alterar o recurso total de emenda da Fundação Espirita Judas Iscariotes - FEJI.
42Informou que a Secretaria de Ação Social encaminhou o parecer com os valores corrigidos, ficando da seguinte
43forma: R\$ 123.000,00 (cento e vinte três mil reais) alocada no FMAS e 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil
44reais) no Fundo Municipal do Idoso – FMI. Tina solicitou a deliberação do colegiado sobre a correção do valor,
45uma vez que a finalidade já havia sido apresentada, apreciada e aprovada na reunião anterior, e assim foi aprovado
46por unanimidade. Dando seguimento, passou-se então ao segundo assunto, item **4.2 – Apresentação e**
47**Deliberação sobre Prestação de Contas – 2º Trimestre 2017;** A presidente esclareceu que a Prestação de Contas
48é apresentada trimestralmente e afirmou que a comissão de orçamento se reuniu no dia anterior com as servidoras
49responsáveis pelo setor financeiro da Secretaria de Ação Social, Juliana e Sandra, para analisar os balancetes do
50referido trimestre, detalhadamente. Passou a palavra para a servidora Juliana que iniciou a apresentação da síntese
51da Prestação de Contas do 2º Trimestre 2017, referente aos recursos do Município, Estado e União, destacando as
52receitas e despesas do trimestre, bem como o saldo disponível em 30 de junho de 2017. Dentre as principais
53discussões e considerações, destacou-se o aumento na concessão de benefícios eventuais, especialmente com
54relação ao auxílio-natalidade. Tina pontuou que foi informado que cresceu o número de adolescentes em situação
55de gravidez precoce e isso é um alerta tanto para Assistência quanto para a Saúde. No decorrer da apresentação
56foram sendo feitos esclarecimentos sobre algumas despesas e serviços. Cidinha considerou que essa apresentação
57da prestação de contas dos recursos financeiros, ficaria mais adequada se fosse trazido também,
58concomitantemente, o resultado do acompanhamento dos serviços e atividades executados pela rede
59socioassistencial, destacando que esse é um desafio para as equipes. Maria Amélia lembrou que em alguns anos
60anteriores foram feitas apresentações trimestrais também dos serviços executados pela rede pública e não só das
61contas, salientando que esta poderia ser feita semestralmente, porém de toda a rede. Sandra pontuou que o
62primeiro semestre poderia ser apresentado na próxima reunião. Assim as equipes da gestão ficaram de verificar
63essa possibilidade. Após todas as considerações e discussões, a prestação de contas do 2º trimestre de 2017 foi
64aprovada e a síntese apresentada por meio de slides ficará anexa a esta ata. Finalizados os assuntos iniciou-se a
65apresentação dos informes. O item **5.1 -Audiência Pública PPA- LDO (10/08 – 19h) e cronograma de**
66**tramitação na Câmara;** Tratou-se de convite da audiência pública na câmara, nesta data às 19h e também do

67 cronograma de tramitação das peças orçamentárias. O conselheiro Cloves, pontuou que o orçamento sempre é
68 discutido com o conselho, porém neste ano, essa discussão não foi feita. Disse que ainda há uma indefinição sobre
69 a realização ou não de chamamento público e isso causa uma insegurança às entidades. Tina disse que participou
70 da outra audiência pública convocada pela Prefeitura e nesta protocolou um ofício com as prioridades da
71 Assistência Social. Sugeriu que seja protocolado esse mesmo ofício junto à Câmara Municipal e afirmou que
72 participará da audiência e convocou os conselheiros a participarem também. Novamente foi pautada a questão da
73 morosidade nos trâmites da prefeitura municipal, inclusive no que se refere à nomeação do secretário de ação
74 social. Assim, foi apontada a importância do conselho manifestar a sua preocupação com a política pública de
75 assistência social junto ao secretário a ser nomeado ou com o próprio prefeito, no sentido de garantir a
76 continuidade dos serviços, o acesso aos direitos socioassistenciais, a constituição e reposição das equipes, dentre
77 outros. O conselheiro José Carlos sugeriu ainda que na próxima sessão da câmara, a comissão de orçamento
78 compareça na Câmara Municipal às 15h para propor uma reunião imediata com os vereadores no sentido de
79 discutir o orçamento municipal. Tina destacou que o conselho precisa se fortalecer para que as demandas
80 prioritárias da assistência sejam atendidas. Foi sugerido que as entidades também sejam convidadas para essa
81 reunião na Câmara. O item **5.2** referiu-se às providências e encaminhamentos realizados até o momento sobre as
82 deliberações da X Conferência Municipal de Assistência Social. Passou-se ao item **5.3 – Devolutiva sobre**
83 **trabalhos da Comissão de Inscrição e Acompanhamento às entidades;** a comissão trouxe informações sobre
84 os trabalhos realizados pela comissão, para ciência do colegiado. Com relação à Casa de Apoio Dom Pedro Luiz,
85 Maria Amélia lembrou que o Conselho Municipal deliberou em chamar a entidade para um diálogo com a
86 finalidade de discutir sobre o trabalho executado pela mesma, bem como, apresentar os serviços tipificados da
87 assistência social que mais se assemelham com o serviço executado por eles. Disse que a reunião foi realizada no
88 último dia 03 e participaram da reunião, os conselheiros da comissão de inscrição e representantes da entidade. A
89 comissão teve a percepção de que o debate e diálogo ocorrido foi bastante positivo atingindo o objetivo proposto,
90 que era orientar e refletir com os representantes da entidade sobre qual serviço mais se identifica com aquele que é
91 executado e proposto pela mesma. Como encaminhamento, foi enviado ofício à entidade sugerindo que busquem
92 identificar se desejam desenvolver algum dos serviços de acolhimento discutido na reunião e que apresentem
93 novo Plano de trabalho, requerimento de inscrição e demais documentações para análise deste colegiado, se for o
94 caso. Celina, assistente social da entidade destacou que foi muito proveitosa a reunião e que essa ação de
95 orientação do conselho junto à entidade foi de extrema importância. Com relação à entidade Pestalozzi, Tina
96 explicou que a referida instituição solicitou a retificação em seu certificado de inscrição, uma vez que o CNPJ
97 apresentado para inscrição no CMAS em 2012 foi o da matriz e o serviço foi executado pela filial, que possui
98 outro número de CNPJ. Essa solicitação fez-se necessária em razão de diligência do MDS, relacionada ao
99 Certificado de Entidade Beneficente – CEBAS, da mesma. Disse que a comissão discutiu e avaliou o caso

100enviando ofício esclarecendo da impossibilidade retificar o certificado de inscrição, emitindo, porém, uma
101declaração reconhecendo que as atividades eram executadas na ESCOLA PESTALOZZI UNIDADE II, ou seja a filial
102que era mantida pela matriz, com acompanhamento e monitoramento deste conselho e do órgão gestor da assistência
103social. Cidinha lembrou que essa situação ocorreu em razão das alterações ocorridas na Lei 12.101, que trata da
104certificação de entidades. Dando seguimento Maria Amélia informou o recebimento do ofício e dados complementares
105do relatório de atividades 2016 da entidade Obras Assistenciais Dr. Alonso e Alonso. Em seguida passou-se ao informe
106**5.5 – Ofício Circular 1093/2017 – SEDAS** - “Campanha não dê esmola: um não que transforma. Conheça o
107outro lado da moeda”; O ofício e cartaz da campanha foi apresentado ao colegiado. A conselheira Tina salientou
108que já percebe-se algumas manifestações sobre a referida campanha e salientou que qualquer ação que diz
109respeito à política de assistência social, especialmente sendo paga com recurso dessa política, minimamente, deve
110ser discutida com a equipe técnica responsável. A campanha não foi discutida com o CMAS e nem apresentada ao
111conselho, porém o órgão gestor tem autonomia para realizá-la, desde que discuta e realize em conjunto com a
112equipe técnica, garantindo-se as finalidades da assistência social, que é uma política pública de direito. A
113presidente ressaltou ainda que existem outras prioridades apontadas pelo conselho e também deliberadas na
114conferência, relacionadas à população em situação de rua, que ainda não foram efetivadas. A representante do
115Núcleo de Cidadania Ativa da Unesp, perguntou o posicionamento do CMAS com relação a Campanha. Tina
116informa que o conselho deve discutir essa questão e se manifestar posteriormente, pois está sendo informado
117sobre a campanha na data de hoje. Alguns participantes manifestaram que essa campanha pode representar um
118retrocesso, pois não orienta e nem esclarece a população sobre a questão da população em situação de rua, bem
119como o trabalho que é feito no município e quais os locais de encaminhamento, além de demonstrar um foco
120higienista. O item **5.6 – Normatizações e Orientações sobre Demonstrativo Físico Financeiro Federal e**
121**estabelecimento de prazos e procedimentos referentes ao Demonstrativo Sintético Anual de Execução**
122**Físico Financeira de 2016**; o informe se trata de orientações e cronograma da prestação de contas de recursos da
123União recebidos pelo município. Maria Amélia explicou que após a inserção dos dados pelo órgão gestor no
124SUAS WEB com prazo até 31 de agosto, o mesmo é apresentado ao CMAS. Posteriormente o conselho deve
125responder um questionário e inserir no sistema com o parecer favorável ou não sobre as contas até 30 de
126setembro. Sandra explicou que o sistema está com erros e que se permanecer o prazo pode ser prorrogado, caso
127contrário o mesmo será apresentado na próxima reunião do conselho. Assim, finalizados todos os assuntos e
128informes e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e quinze minutos, e eu, Maria Amélia
129Faciroli Vergara, secretária-executiva do CMAS, lavei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada
130a lista de presença dos conselheiros participantes.

131 (observação) O anexo citado na alínea 64, está disponível na secretaria executiva deste conselho).